

Maputo, 29 de Abril de 2009

Discurso por Kari Alanko, embaixador da Finlândia, na sessão de encerramento da Revisão Conjunta de 2009

Sua Excelência o Ministro das Finanças
Suas Excelências Representantes do Governo de Moçambique
Excelências Embaixadores e Chefes de Missão
Distintos participantes
Colegas e amigos

É uma grande honra e prazer para mim, e para a Embaixada da Finlândia, estar aqui hoje. Assumirei a função do novo presidente do Grupo G-19 e da sua Troika+, para o ano 2009-2010 a partir de fim de Maio ao comunicarmos os compromissos para o ano 2010.

Este ano será um ano de desafio em relação ao ambiente global, que se caracteriza pela crise financeira e económica mundial, o que tem impacto negativo tanto na economia moçambicana como nas economias dos países G19. Acreditamos que o Apoio Geral ao Orçamento é um instrumento importante para apoiar o desenvolvimento de Moçambique neste contexto, e por isso é importante podermos assegurar a previsibilidade deste tipo de apoio, tanto ao curto como ao longo prazo.

Para manter e aumentar o volume e previsibilidade do Apoio Geral ao Orçamento, sobre tudo nos países de G19, será importante poder mostrar resultados palpáveis no desenvolvimento do país e na utilização dos fundos orçamentais. Manter o crescimento da economia e reduzir a pobreza sem aumento desproporcional na desigualdade, quer entre diferentes camadas de povo, quer entre diferentes zonas geográficas, será um desafio importante, tanto como o aumento de acesso aos serviços básicos com qualidade para toda a população de Moçambique. Durante os últimos anos Moçambique tem desfrutado dum desenvolvimento positivo em muitas áreas económicas e sociais, mas grandes desafios existem, o que se pode ver reflectido por exemplo no Índice de Desenvolvimento Humano, onde Moçambique ainda se situa no lugar 175 dum total de 179 países.

Para manter o suporte para Apoio Geral ao Orçamento nos nossos países, e a fim de correctamente fornecer informação sobre os desenvolvimentos reais em Moçambique é importante de trabalhar para aumentar a transparência nas políticas e na utilização dos fundos, reflectidos em planos, orçamentos e relatórios mais abrangentes e amplamente acessíveis para o público em tempo útil. Tanto para a população de Moçambique como para os contribuintes dos países G19 é importante que haja transparência e qualidade na informação.

É também um desafio elaborar indicadores que possam medir o desenvolvimento real e assim dum modo compreensível comunicar os avanços ou desafios ao público geral. Neste contexto gostaria de reiterar o interesse do G19 em apoiar o Governo nesta tarefa ao elaborar o próximo Plano Operacional do Governo.

O ano de 2009 é um ano de três eleições em Moçambique. Eleições livres, transparentes e justas são uma condição essencial para o desenvolvimento democrático de qualquer país. Além de organizar eleições transparentes o Governo enfrenta o desafio de manter uma execução orçamental rigorosa e implementação do ciclo orçamental previsto, para fazer face à crise mundial, entre outras.

Em apoiar o Governo na execução orçamental planificada, será importante para todos os parceiros de cooperação, não só para os G19, de aumentar a inclusão do seu apoio no orçamento e a utilização da Conta Única de Tesouro (chamado CUT) para o efeito, além de aumentar a previsibilidade de todo o apoio. Uma orientação clara por parte do Governo para apoiar o uso do CUT será apreciada.

Este será o primeiro ano de vigência do novo Memorando de Entendimento recentemente assinado entre o G19 e o Governo. Espero que possamos juntos encontrar as melhores formas de interacção e implementação deste Memorando, salvaguardando as melhores práticas desenvolvidas na nossa

parceria, enquanto também conseguirmos aperfeiçoar novas formas de coordenação e comunicação onde definidos no Memorando.

Neste contexto queria agradecer à Embaixada da Irlanda para o trabalho árduo na elaboração do Memorando de Entendimento. Uma menção especial vai para o Director Pieraly, que com muita paciência e bom humor dirigiu a equipa do Governo. Um agradecimento grande para toda a equipa de trabalho, tanto por lado de Governo como do lado dos G19. Sem a dedicação de todos os representantes a conclusão do Memorando até Abril 2009 não teria sido possível. O meu muito obrigado!

O novo Memorando de Entendimento também traz uma novidade em forma de Membros Associados. Queremos dar as boas vindas a Estados Unidos e a organização de Nações Unidas como Membros Associados, o que acreditamos que vai melhorar a nossa interação e comunicação tanto entre os parceiros como com o Governo.

Este ano também está em curso o trabalho de todos os parceiros de cooperação e o Governo de elaborar um Código de Conduta para implementação dos compromissos de Paris e Accra. Esperamos que a conclusão deste trabalho possa trazer benefícios para a eficácia de ajuda em Moçambique. Gostaria de reiterar o nosso compromisso de colaborar com o Governo no sentido de criar uma estrutura de cooperação, que incluirá todos os parceiros de cooperação, no sentido de promover uma abordagem mais harmonizada e uma coesão maior na concessão de apoio para a redução contínua da pobreza e ao cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milénio.

Queria aproveitar a ocasião para despedir-me dos nossos colegas da Noruega que deixam a Troika. A Embaixadora Tove Westberg, Chefe de Cooperação Mette Masst e Economista Marit Strand deram a sua contribuição valiosa Norueguesa. É com muitas saudades que nos despedimos da Mette, que irá deixar Moçambique por enquanto. A sua longa experiência tem sido muito apreciada.

Permitam-me também desejar as boas vindas para os colegas de Reino Unido, que foi escolhido por unanimidade como novo membro da Troika, e a Benilde Garrine, que irá continuar a trabalhar connosco no PAPSec.

Para terminar, queria em nome do G19, agradecer a Irlanda, em particular o Embaixador Frank Sheridan, Chefe de Cooperação Patrick Empey, Conselheiro Anton Johnston e Economista Bridget Walker-Muiambo, pelo trabalho excelente que tem realizado durante o último ano. Não será uma tarefa fácil de substituir-vos e seguir o vosso desempenho. Contamos com a vossa experiência na Troika! É com tristeza que nos despedimos do Anton, que sem cansar conduziu o processo de elaboração do Memorando de Entendimento. Vamos sentir a tua falta.

Não me vou prolongar. Queria mais uma vez dizer que sentimos nos privilegiados para poder trabalhar com todos vocês este ano. Estamos convictos de que será um ano produtivo e de boa colaboração entre todas as partes.

Muito obrigado.